Ata nº 04

Ata da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Pains, da segunda sessão legislativa, da décima sétima Legislatura, realizada em dezessete de fevereiro de dois mil e quatorze. As dezenove horas reuniu-se o Legislativo Municipal em sua sede. Primeiramente foi feita a chamada que constatou a presença de todos os vereadores. Havendo, portanto quórum regimental o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta a reunião e, solicitou a leitura da ata de número 03, que incontinenti foi discutida e aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor Alcindor Carroceiro foi convidado para receber das mãos do vereador Geraldo Éder a moção em homenagem ao trabalho prestado por ele a esta comunidade. Na sequência o Sr. Secretário fez a leitura do Projeto de Lei 1410 que dispõe sobre doação de imóveis para integrar ao Projeto Minha Casa Minha Vida, este foi encaminhado para as comissões de Legislação, Finanças e Obras. Foram feitas também as leituras dos pareceres jurídicos dos projetos abaixo especificados e após cada leitura as comissões competentes se manifestaram, todas favoráveis a aprovação dos mesmos, por unanimidade, exceto na Comissão de Finanças que teve o voto contrário do vereador Claudiovane no projeto de subvenção para a escola de samba. Os projetos são os seguintes: Projeto de Lei Complementar 70 que trata de alteração na jornada de trabalho docente; Projeto de Lei 1404 que dispõe sobre declaração de gleba de terra como de interesse social; Projeto de Lei 1407 que dispõe sobre instalação de suporte de Estações de Rádio; Projeto de Lei 1408 que dispõe sobre subvenção para escola de samba; e o Projeto de Lei 1409 que dá nome ao Hospital Municipal Regina Vilela de Oliveira. O Projeto de Lei 1407 foi retirado da votação, por unanimidade, por provocação do vereador Claudiovane motivado pela questão elencada no parecer jurídico de transferência da obrigação de fiscalização do município para a Anatel. Os projetos 1404 e 1408 foram aprovados em única votação após a aprovação do requerimento 6 que concedeu urgência especial para ambos. Sendo que o 1404 foi aprovado por unanimidade e o 1408 emendado foi aprovado por sete votos a um, votou contra ele o vereador Claudiovane. Neste projeto vieram duas propostas de emenda: a Emenda nº 01 que diminuía em R$3.500,00 o valor a ser repassado para a escola de

samba, foi reprovada por cinco votos a três, apenas os vereadores Adriano, Claudiovane e Paulo Sérgio votaram pela sua aprovação; a Emenda nº 02, a qual incluía no texto a rubrica orçamentária a ser usada para anulação de dotação, foi aprovada por oito votos a zero. Os projetos 70 e 1409 foram votados em primeiro turno sendo o primeiro aprovado por oito votos a zero, após a verificação de necessidade de alterar números por extenso no artigo 1º e o segundo por sete votos a zero, com a abstenção do vereador Paulo de Tarso. Dando continuação, foram lidas e votadas as proposições apresentadas pelos vereadores: Indicação nº 06 sobre a necessidade de calçamento de trecho da Rua Adriano Martins Borges; Indicação nº 07 mostrando a necessidade da criação de um abono complementar na renda do servidor que perceba até R$999,99; Requerimento nº 05 para que o Chefe do Poder Executivo envie a esta Casa Legislativa informações sobre o valor financeiro gasto com a manutenção de estradas que a Prefeitura considere como estradas particulares, durante esta gestão ou para facilitar a apuração e entendimento referente ao Projeto de Lei 1387 que cria o Programa Patrulha Rural. Com exceção da Indicação nº 07 que foi aprovada por sete votos a um, com reprovação do vereador Adriano, as proposições foram aprovadas por unanimidade. Ao final, foi dada a palavra ao Controlador Interno da Prefeitura, Sr. Célio Almeida, e a Secretária de Saúde, Sra. Virgínia Vilela, que foram convidados para participarem desta reunião com o intuito de que forneçam informações sobre a concessão de gratificação por produtividade aos Agentes de Combate a Endemias e sobre outras reclamações apresentadas na área da saúde. A Secretária de Saúde foi questionada pelo vereador Paulo de Tarso sobre a situação do hospital, devido a insatisfação dos funcionários que lá trabalham, pois, de acordo com ele, alimentos são jogados fora mas não são servidos aos funcionários. Outra questão levantada foi a falta de alimentos para a refeição dos pacientes, como feijão. A Secretária por sua vez declarou não ter tido conhecimento do ocorrido. A má qualidade da carne foi denunciada pelo vereador Leonardo e confirmada pelo vereador Sânzio. Outro fato que se questionou foi a transformação do Hospital Municipal em uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA. Outra questão levantada pelos vereadores foi sobre não serem feitos partos no Hospital da cidade. O vereador Paulo de Tarso solicitou cópia de relatório de inspeção da vigilância sanitária no hospital pelo fato de que as informações levantadas por ele não correspondiam

as apresentadas pela Secretária de Saúde neste momento e, que o Controlador faça reuniões com os funcionários da saúde, e não com os "chefes", para ter uma visão legítima da situação. O vereador Claudiovane opinou que questões internas devem ser resolvidas internamente mas, que a Câmara pode ser o elo para possibilitar a discussão dos problemas com os entes envolvidos: Executivo, Secretaria de Saúde, funcionários e usuários. O vereador Leonardo afirmou que trabalhando a vinte e dois anos no hospital ainda não tinha presenciado uma situação tão problemática, disse reconhecer a boa intenção do Prefeito e da Secretária de Saúde em resolver os problemas mas, se algo concreto não for feito rapidamente as consequências para a população serão desastrosas. Defendendo por exemplo que é mais fácil trazer um cardiologista periodicamente a Pains do que levar os pacientes muitas vezes debilitados a cidades vizinhas, citou as indicações apresentadas por ele e pelo vereador Geraldo Eder que pediam a contratação de médicos especialistas. Lembrou que mesmo depois da municipalização o Hospital de Pains era referência; testemunhou ter auxiliado, por exemplo, em inúmeros partos, inclusive com pacientes de Iguatama, Pimenta e Córrego Fundo. Denunciou as péssimas condições de trabalho dos servidores, gerando um estresse que tem dificultado até o relacionamento interpessoal, dentre os problemas a proteção nas escalas, da não liberação de férias por falta de novas contratações. Afirmando ainda que na instituição existem excelentes funcionários e que realmente vestem a camisa porém diante da grave situação estão desmotivados. O vereador Sânzio sugeriu que o hospital seja transformado em centro de referência, por exemplo em oftalmologia para cirurgias de catarata. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou que fosse lavrada a presente ata que após ser lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores presentes nela e naquela reunião na qual ela for votada. Em tempo: após a leitura da presente ata, na data de dez de março de 2014, o vereador Paulo de Tarso solicitou que se conste que a sugestão de que o hospital municipal seja transformado em centro de referência foi dele e não do vereador Sânzio, ao que este afirmou que sugeriu sim mas, que não citou que fosse em oftalmologia e que quem deu esta sugestão foi a Secretária de Saúde. A seguir a ata foi aprovada.

Continuação da ata 4

Michel Cristian dos Santos
Presidente

Geraldo Eder da Silva
Vice-presidente

José Claudiovane de Oliveira
1º Secretário

Leonardo de Oliveira Lara
2º Secretário

Adriano Macedo de Deus
Vereador

Eduardo da Silva
Vereador

Paulo Sérgio de Morais
Vereador

Paulo de Tarso Faria
Vereador

Sânzio Rafael Ribeiro
Vereador